PETIÇÃO Nº 1183/X/1ª

Por determinação de Sua Excelência o Presidente da A. R. à DAC p/ a 4ª Comissão.
15.12.28

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gabinete do Presidente
Nº de Entrada 136690
Classificação
18.03/ / / /
Data
29/12/05

**Clara Amaral**

**De:** vitormarques | |

**Enviado:** quarta-feira, 14 de Dezembro de 2005 17:40

**Para:** giase@giase.min-edu.pt; mctes@mctes.gov.pt; cnaves@cnaves.pt; cneme@mail.telepac.pt; miguens@cne.min-edu.pt; cnu@unesco.pt; GABPAR Correio; Manuel Alegre; gsilva@psd.parlamento.pt; af@pcp.parlamento.pt; mcalha@ps.parlamento.pt; ajseguro@ps.parlamento.pt; jlarnaut@psd.parlamento.pt; albertomartins@ps.parlamento.pt; lmguedes@psd.parlamento.pt; nunomelo@pp.parlamento.pt; bs@pcp.parlamento.pt; pp@pp.parlamento.pt; cooperacao.portuguesa@ipad.mne.gov.pt; comunicacao@cplp.org; Peticoes

**Assunto:** Compromisso com Portugal - IMPE

**Importância:** Alta

Exm.ºs Senhores

O Instituto Militar dos Pupilos do Exército (IMPE) é uma Instituição Educacional da República que, tal como esta, se prepara para comemorar o seu 1º centenário. Ministra os ensinos básico, secundário e superior politécnico aos filhos da Família Militar e da Sociedade Civil, globalmente consideradas como pertencentes ao todo nacional. Trata-se de uma Instituição pública de vocação alargada e valor nacional que, ao longo de um século de serviço ao país, soube sempre ajustar-se aos novos desafios, ministrando também formação a alunos dos PALOP no âmbito da política externa do País, e mantendo inalterada uma cultura de valores norteada pela cidadania, pelo patriotismo, pelo trabalho e pelo mérito. O seu lema é "Querer é Poder" e o seu patrono é D. João de Castro.

Numa altura em que se repensam as funções do Estado, o modelo de Forças Armadas e o papel da Educação, há, no entanto, quem esteja disposto a comprometer a perenidade de uma Escola de referência, confundindo racionalização com "racionamento" e desbaratando um património de prestígio e qualidade por razões conjunturais de ordem estritamente economicista que não reflectem a defesa do melhor interesse geral, especialmente num país em que os atrasos estruturais de desenvolvimento decorrem largamente do défice educacional que urge superar. Nos tempos mais recentes, a Instituição apresenta mesmo alguns indicadores preocupantes, totalmente imputáveis a órgãos de comando sem qualquer perfil de ensino ou gestão, destituídos de qualquer sensibilidade institucional e incapazes de perceber que os chamados "*Pupilos do Exército*" são, desde há muitas gerações, Pupilos de Portugal. Não está em causa, nem nunca esteve, o carisma militar da Escola ou a sua tutela castrense, mas tão somente a deriva castrante e asfixiante dos últimos tempos.

Neste contexto, solicito respeitosamente os bons ofícios e a intervenção de V. Exa. no sentido de contribuir para que a actual gestão da mudança neste Estabelecimento de Ensino seja objecto de uma decisão política clara e inequívoca, conducente ao seu reenquadramento institucional no âmbito do Ministério da Defesa Nacional (MDN), potenciando a componente educacional da Defesa Nacional e reforçando o compromisso da Instituição com o Ensino, com Mercado de Trabalho e com a Sociedade Portuguesa.

Antecipadamente grato, com os melhores cumprimentos, fico à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Maputo, Moçambique, 14/12/2005

Vitor Alexandre Caldeira Marques
Bacharel em Contabilidade e Administração pelos "Pupilos de Portugal", Malta Brava de 1976-87
Licenciado em Economia - Universidade Lusófona - Lisboa
Master Business and Administration - Heriot-Watt University - Edinburgh

(Contacto para eventual resposta: telm. , endereço: Rua do Moçambique)